

“SOCIEDADE E NATUREZA NO SEMIÁRIDO: DESAFIOS E OLHARES GEOGRÁFICOS”

ORGANIZADO PELAS PROFESSORAS VIRGÍNIA CÉLIA CAVALCANTE DE HOLANDA E ISORLANDA CARACRISTI (MESTRADO ACADÊMICO EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO VALE DO ACARAÚ – SOBRAL)

Prof. Dr. Luiz Cruz Lima

Na apresentação, as duas organizadoras explicitam o porquê da obra: celebrar as lutas para criar e fazer funcionar o Mestrado Acadêmico em Geografia da Universidade do Vale do Acaraú (Uva), a fim de atender o anseio de dezenas de jovens que havia concluído a graduação na mesma IES, onze dos quais agora como partícipes de uma coletânea acadêmica.

A essa coletânea associam-se contribuições de dois geógrafos de outras Universidades: Professor José B. da Silva, da UFC, participa com um substancial texto – “Do rural e do urbano: algumas considerações” – como indicação de uma agenda aos jovens pesquisadores sobre o espaço de nossa vida; o texto seguinte, “Contribuição metodológica em breve hermenêutica” do Prof. Luiz Cruz Lima, da Uece e da Uva, envereda em algumas pontuações de como desenvolver trabalhos de pesquisa em geografia, com base em Milton Santos.

Seguem-se onze trabalhos de jovens mestrandos e mestrandas, substanciados por suas orientadoras ou seus orientadores.

1. “A feira de Aprazível: mudanças e perspectivas no espaço urbano” assinado pela mestranda Analine Parente e sua orientadora Dra. Neide Santana, busca estudar a luta do povo, com seus conflitos territoriais, para entender a dinâmica socioespacial que se efetiva desde 1960 nessa parte do norte do estado do Ceará.

2. A mestranda Antonia Vanessa Ximenes e a Dra. Aldiva Diniz apresentam o trabalho “O perímetro irrigado Araras Norte e suas implicações sócio territoriais”, em que revelam como o poder do Estado se impõe a favor dos interesses contrários à luta dos pequenos agricultores, nos municípios de Reriutaba e Varjota.

3. Tratando de Sobral, em “Novas centralidades em cidades médias: uma análise de Sobral-CE”, Francisco Lelos Pereira e Dra. Virgínia Holanda estudam a polarização dessa cidade no decorrer da formação econômica da região norte do Ceará.

4. Em estudo de um bairro de Sobral, o mestrando Joffre F. Filho e a Dra. Marize Oliveira trabalham o tema “Reflexões teóricas sobre a produção do espaço”, assentando-se na teoria de Milton Santos.

5. “A serra da Penanduba (Coreaú-Frecheirinha): importante remanescente da caatinga arbórea”, é o trabalho de responsabilidade de José S. da Costa e da Dra. Isorlanda Caracristi. Tratam dos processos de desmatamento e degradação ambiental de uma seca seca do semi-árido nordestino.

6. O mestrando Juscelino Lima e Dra. Virgínia Holanda tratam do reconhecimento da realidade urbana de 34 bairros de Sobral, em seu estudo “As facetas do uso e apropriação do solo urbano em Sobral (CE)”. Destaca-se o reconhecimento de como agem o Estado e os agentes imobiliários.

7. O Prof. Fábio Cunha e seu orientando Laerton da Costa buscam conhecer a realidade de uma unidade espacial do semi-árido, através da pesquisa “Análise geoambiental da sub-bacia hidrográfica do Riacho Santana, sudoeste do estado do Rio Grande do Norte”, tomando como base teórica e metodológica L. von Bertalanffy, G. Bertrand, Jean Tricart, Cláudia Granjeiro e Marcos Nogueira de Souza.

8. Maria de Araújo, sob a orientação de Luiz Cruz Lima, tem se esforçado para aprofundar o reconhecimento dos indígenas Tremembé na contextura social e espacial do que é hoje o norte do estado do Ceará. Isso vem sendo posto no trabalho “Formação socioespacial do Ceará: debatendo a questão indígena”.

9. Rachel Oliveira e a Dra. Zenilde Amora nos trazem um texto sobre um importante centro cultural de Fortaleza: “Um estudo socioespacial sobre as políticas públicas de cultura para a juventude: o Centro Urbano de Cultura, Artes, Ciências e Esportes-CUCA Barra, em Fortaleza”. Oferecem a importância da correlação entre espaços públicos, práticas culturais e identidade.

10. “Impactos do crescimento urbano da cidade de Sobral nos parâmetros climáticos locais do vale do rio Acaraú (CE)”, trabalho de Valdelúcio Fonseca e da Dra. Isorlanda Caracristi em que referenciam a limitação de estudos e levantamento de dados sobre clima local relacionado às atividades humanas. O trabalho aborda as formulações teóricas da Geografia no estudo do clima urbano, destacando autores clássicos, como De Martonne, Max Sorre, Carlos Monteiro, dentre outros.

11. O texto final - “Os sentidos do espaço na geografia escolar: uma abordagem interdisciplinar humanista do trabalho de campo” - é dedicado ao ensino, refinado por uma metodologia do trabalho de campo (TC), sob a responsabilidade da mestranda Vanúzia Lima e do Dr. Lenilton Francisco de Assis, como recurso metodológico integrador e pluralista para a interdisciplinaridade. Finalizam o trabalho com uma proposta de roteiros com temas para melhor conhecer Sobral por dentro e por fora.

Em cada trabalho há uma expressão de seriedade, de enriquecimento do saber geográfico, tanto por seus temas, como pela busca de fontes, de autores de nossa convivência e de outras paragens, de nosso tempo e de tempos passados. O que nos fica com a leitura de toda a coletânea, oportunamente preparada com fervor pelas organizadoras, é a revelação de novos talentos para a continuidade de nossa vida acadêmica.